

> informações úteis



onde comer / onde ficar



APP Pampilhosa da Serra



PATRIMÓNIO

Museu Monsenhor Nunes Pereira
Igreja Matriz de Fajão
Capela N. Sr.ª da Guia
Capela de S. Salvador

ÁREAS CLASSIFICADAS

Rede Natura 2000 - Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor

PONTOS DE INTERESSE

Sociedade Cinegética e Turística de Pampilhosa da Serra
Piscina de Fajão
Edifício Fajão - Cultura
Barragem de Santa Luzia
Praia Fluvial de Janeiro de Baixo, de Santa Luzia e de Pessegueiro
Ponte Cartamilo
Pinturas de Guilherme Filipe (Capela N. Sr.ª da Guia)

ARTESANATO

Trabalhos em Xisto (Casas e Relógios)
Loja Aldeias do Xisto de Fajão
Loja Aldeias do Xisto de Pampilhosa da Serra

GASTRONOMIA

Chanfana, Javali, Cabrito
Tigelada, Arroz Doce, Mel

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112

Informação Anti-Venenos: 808 250 143

GNR de Pampilhosa da Serra: 235 590 100

Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra: 235 594 122

Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra: 235 590 200

Posto de Turismo de Pampilhosa da Serra: 235 590 343

ADXTUR - Rede das Aldeias do Xisto: 275 037 393 | 960 101 873

www.aldeiasdoxisto.pt
www.bookinxisto.com



www.myxistotrails.pt

_promotores



_apoio

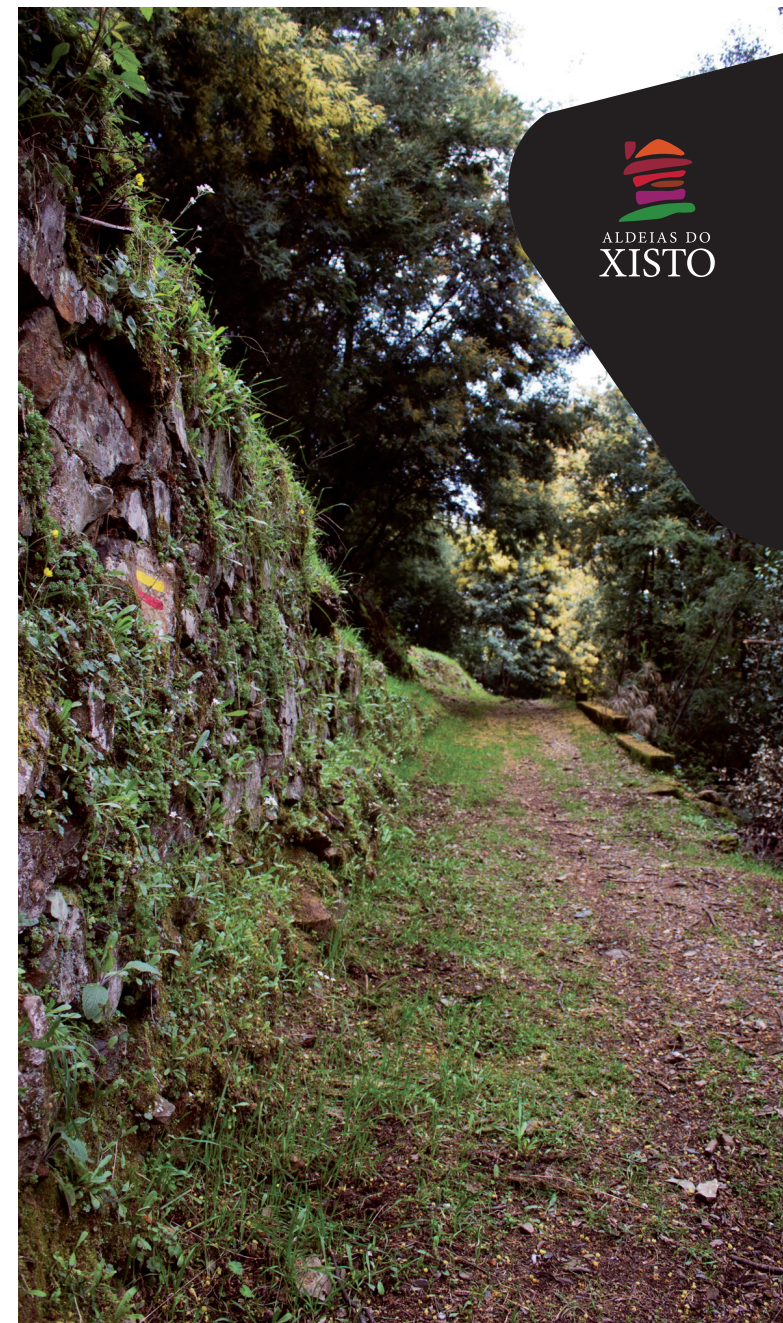


_percurso pedestre homologado por:



PR7
PPS

Caminho do Xisto de Pampilhosa da Serra



ALDEIAS DO
XISTO

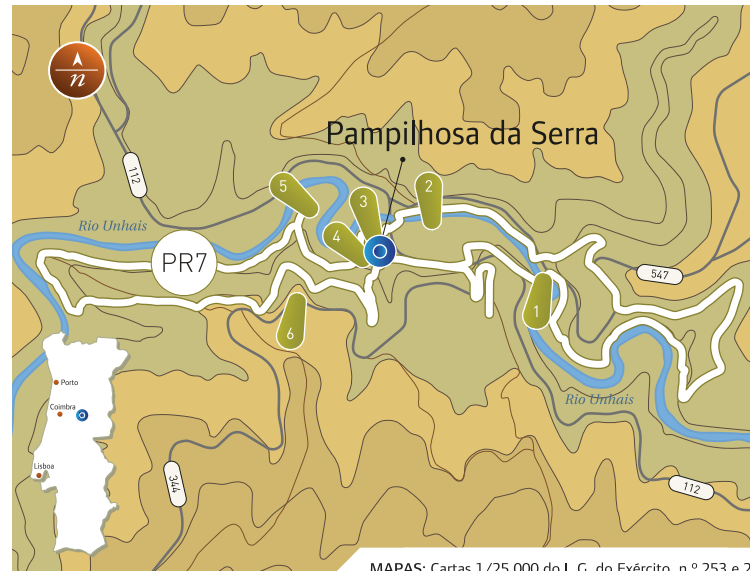
PR7 PPS

| distância | duração | tipo de percurso | desnível acumulado | altitude máx./mín |
|-----------|---------|------------------|--------------------|-------------------|
| 7,2Km | 3h | circular | 363 m subida | 473 m 273 m |

Caminho do Xisto de Pampilhosa da Serra

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

Percurso circular com início e fim no Villa Pampilhosa Hotel. Começa por descer até ao edifício Monsenhor Nunes Pereira, passa pelas traseiras do edifício da GNR e faz a sua ligação ao rio Unhais, que é atravessado na ancestral, histórica e libertadora ponte Covilhã. Já na margem direita do rio, num trilho verdadeiramente deslumbrante, chegamos à aldeia das Malhadas, onde subimos de novo até à estrada que liga a vila ao designado alto concelho. Após uma ligeira subida iniciamos a aproximação à praia fluvial de Pampilhosa da Serra. Aí chegados fazemos a travessia na ponte pedonal situada na praia, junto à ponte sobre o Rio Unhais. Passando a porta da Igreja Matriz, chegamos ao Largo da antiga Câmara Municipal - Praça Barão de Louredo, onde se situa agora o Museu Municipal. Daí ao Santo António é rápido. No Cruzeiro cortamos à direita e, num caminho mágico, percorremos a vila de Pampilhosa da Serra durante mais uns três quilómetros. De chegada à vila passamos agora aos pés do Cristo Redentor. Seguindo na rua Paulo Piedade e cortando pelo beco dos cortiniais, chegamos ao centro da vila avistando novamente o Villa Pampilhosa Hotel lá no topo da colina.



MAPAS: Cartas 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 253 e 254



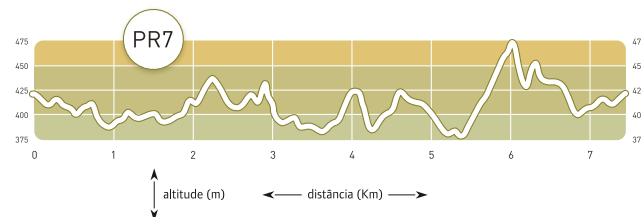
Pontos de interesse:

- 1 _ Ponte Covilhã
- 2 _ Praia Fluvial
- 3 _ Igreja Matriz
- 4 _ Chafariz
- 5 _ Capela de Santo António
- 6 _ Chafariz

Ponto de partida e chegada:

_Pampilhosa da Serra (40° 2'41.74"N 7°56'51.53"W)

altimetria



Capela de Santo António



Museu Municipal de Pampilhosa da Serra

legenda

| | |
|--------------------|-----|
| caminho do xisto | PR7 |
| estrada alcatroada | — |
| estrada de terra | — |
| curso de água | — |

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

| | | | |
|---------------------|------------|--------------|----------------|
| advertência do meio | orientação | tipo de piso | esforço físico |
| 2 | 1 | 3 | 3 |

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Pampilhosa da Serra

As origens do concelho remontam à época medieval. D. Dinis terá concedido o título de vila em 1308, mas o foral medieval foi dado por pessoa particular. Em 1380, D. Fernando anexou Pampilhosa ao jugado da Covilhã mas, a 10 de Abril de 1385, D. João I confirmou-lhe os privilégios de vila isenta, facto que conduziu à fixação do feriado municipal a 10 de Abril.

D. manuel outorgou-lhe foral novo a 20 de Outubro de 1513.

Depois da reforma administrativa de 1855, Pampilhosa da Serra viu aumentada a sua área territorial para aproximadamente 397 Km², repartidos por oito freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão/Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo/Machio e Unhais-o-Velho. Caracterizado como território de montanha, o concelho está localizado no prolongamento do sistema montanhoso Estrela-Açor.

A meio caminho entre Coimbra e Castelo Branco, está situado no coração das Aldeias do Xisto.



Igreja Matriz de Pampilhosa da Serra

património natural

O Sítio Complexo do Açor da Rede Natura 2000 alberga uma população considerável de **Azereiros** (*prunus lusitanica subsp. lusitanica*), sendo a Mata da Margarara o local mais importante para a sua preservação.

O **Azereiro** é uma espécie relíquia da nossa floresta do terciário. Durante as glaciações, esta floresta adaptada a climas cálidos quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada.